

COMUNICADO DE IMPRENSA

INTERDIÇÃO, 25 de setembro de 2025, 14h00 (hora da Europa Central)

O Cedefop lança o primeiro Inquérito Europeu aos Professores do Ensino Profissional para enfrentar a escassez crítica de professores de EFP

Salónica, 25 de setembro de 2025 – O Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop) lançou hoje o Inquérito Europeu aos Professores do Ensino Profissional (EVTS), o primeiro inquérito exaustivo da UE a 14 000 professores do ensino e formação profissionais (EFP) de 23 Estados-Membros da UE.

Em toda a Europa, a escassez de professores de EFP agrava-se, em especial, nas áreas CTEM (ciências, tecnologia, engenharia e matemática) e em línguas estrangeiras, disciplinas essenciais para a transformação digital e ecológica da UE. Os fatores que contribuem para este processo incluem:

Perceções de carreira e entrada no ensino

- Cerca de **67 %** dos professores de EFP escolheram o ensino como a sua primeira carreira.
- Apenas **18 %** consideram que a sua profissão é valorizada.

Remuneração e contratos

- Os professores de EFP ganham quase **11 % menos** do que outros trabalhadores com formação superior e são mais suscetíveis aos contratos temporários.
- Apenas **40 %** estão satisfeitos com a sua remuneração.

Condições de trabalho

- São comuns as cargas de trabalho elevadas, as salas de aula sobrelotadas e os ambientes exigentes.

Sem uma ação específica, a Europa corre o risco de ficar atrás em relação aos seus concorrentes mundiais na preparação dos trabalhadores para a economia do futuro.

Acerca do inquérito

O Inquérito irá recolher informação de cerca de 1000 professores selecionados aleatoriamente em escolas de EFP inicial (nível 3 da CITE) em 23 países europeus, nomeadamente: Bélgica, Bulgária, Chéquia, Dinamarca, Estónia, Irlanda, Grécia, Croácia, Itália, Chipre, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Hungria, Malta, Países Baixos, Polónia, Portugal, Roménia, Eslovénia, Eslováquia, Finlândia e Suécia.

Analisará os desafios críticos, como:

- a eficácia do desenvolvimento profissional dos professores e os obstáculos importantes;
- os défices de competências no domínio das tecnologias digitais e ecológicas;
- a gestão inclusiva da sala de aula;
- a satisfação no trabalho e as condições de trabalho;
- os fatores que influenciam a atratividade da carreira.

Previstas para 2027, as conclusões do inquérito irão fundamentar a criação de políticas nacionais e da UE, promovendo a agenda da União das Competências e a competitividade económica europeia, proporcionando, ao mesmo tempo, dados úteis às escolas participantes para melhorarem os programas de desenvolvimento profissional.

A agenda das competências da Europa exige o investimento nos professores de EFP. Ao reforçar o apoio aos professores de EFP e ao seu desenvolvimento profissional contínuo, estamos a reforçar os alicerces do futuro económico europeu.

Consulte o [Inquérito Europeu aos Professores do Ensino Profissional](#) para obter mais informações.

Citações

«Os professores são a espinha dorsal do ensino e da formação profissionais. Para melhorar as carreiras do ensino e formação profissionais e torná-las mais atrativas, devemos apoiar os professores e os formadores para que superem os desafios que enfrentam. Este inquérito vai aumentar a nossa compreensão dos desafios enfrentados e ajudar-nos a prestar uma melhor assistência. Um apoio reforçado aos professores significa uma melhor formação para os europeus em todas as fases da sua vida, o que é vital para a competitividade europeia e para a dupla transição ecológica e digital», Roxana Mînzatu, vice-presidente executiva da Comissão responsável pelos Direitos Sociais, Competências, Emprego de Qualidade e Preparação.

«Ao auscultarmos diretamente a sala de aula, reunimos as informações necessárias para transformar o ensino e a formação profissionais de uma profissão em crise numa que atrai o melhor talento da Europa», Jürgen Siebel, diretor executivo do Cedefop.

«Durante demasiado tempo, os professores do ensino profissional não se sentiram escutados. Este inquérito dá-nos finalmente uma plataforma para partilhar a nossa realidade: os desafios que enfrentamos, o apoio de que necessitamos e a nossa visão para tornar o ensino profissional a carreira atrativa e gratificante que deve ser», Agnes

Roman, coordenadora principal de políticas do Comité Sindical Europeu da Educação (CSEE).

Sobre o Cedefop

O Cedefop é a agência da União Europeia que investiga e analisa políticas para melhorar a nosso conhecimento sobre a evolução rápida das necessidades de competências nos mercados de trabalho e a forma como os sistemas de ensino e formação profissionais (EFP) se estão a adaptar para lhe dar resposta. Ao reunir várias partes interessadas do mercado de trabalho a nível europeu, nacional, regional, local e setorial, o Cedefop identifica, analisa, sintetiza e apresenta informação quantitativa e qualitativa sobre os sistemas de EFP, as competências e os mercados de trabalho. Esta informação é crucial para captar e antecipar de uma forma abrangente as tendências do mercado de trabalho e as necessidades de competências.

- Leia os [comunicados de imprensa](#) do Cedefop.
- Para receber as últimas notícias diretamente na sua caixa de correio eletrónico, [registre-se no nosso sítio Web](#).

Contacto:

Responsável pela comunicação, Cristina Comunian: Cristina.Comunian@cedefop.europa.eu

Chefe do departamento de comunicação, Maurizio Roncaccia:
Maurizio.RONCACCIA@cedefop.europa.eu

Ligue-se a nós:

